

UM PASSO ALÉM ... DA CULPA

Pr. Walter Santos Baptista

"Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui a iniquidade, e em cujo espírito não há dolo" (Sl 32.1,2).

O fato é que nós vivemos com mais ou menos sentimentos de culpa. E nem sempre esses sentimentos são maus e mesquinhos, pois eles podem nos estimular a mudar o comportamento, e buscar o perdão de Deus e de outros. Podem, no entanto, ser destrutivos e inibidores. O escritor Lloyd Jonh Ogilvie conta do comentário feito por uma senhora acerca de um sermão: *"Foi uma grande mensagem; senti-me tão culpada!"* Para aquela pobre irmã nossa, o modelo de um excelente sermão era o que a fizesse se sentir mal consigo mesma, e não o que a confortava.

O sentimento de culpa constitui um sério problema psicológico e espiritual. É o sentido acusador de fracasso pessoal e interpessoal. Assim, sob a tensão da culpa que se volta contra o irmão, podem ser desenvolvidos padrões neuróticos, ansiedades, temores, auto-rejeição, atitudes defensivas que se expressam em agressão, e outras mazelas. A culpa pode ser um distúrbio, um fardo insuportável, machucando quem é sensível, e prejudicando as relações pessoais; pode ser uma prisão de ansiedade e hostilidade.

CULPA É...

Há vários tipos de culpa que estão subordinados a duas classes: a **culpa objetiva** e a **subjetiva**. Interessa-nos o segundo tipo: sentimento desconfortável de remorso, pesar, vergonha e autocondenação que surge quando fazemos ou deixamos de fazer o que deveria ter sido feito. Com freqüência, surge o desânimo, a ansiedade, o medo de castigo, o sentido de desolação, e o que é pior: tudo ao mesmo tempo. A separação da comunhão com Deus tem resultado em sentimentos de culpa ou específica por pecados específicos, ou generalizada pelo pecado da separação.

Culpa é a recusa a receber o amor de Deus, a falha em nos amar a nós mesmos como somos amados por ele, e amar aos outros como Ele nos amou. Culpa é perda da saúde espiritual. Em Cristo e Seu perdão, desaparece o temor do castigo, e vai-se a ansiedade da rejeição. O perdão de Cristo diz que você tem valor inestimável diante de Deus: *"Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui a iniquidade, e em cujo espírito não há dolo."* (Sl. 32.1,2).

MOTIVOS

Três sérios motivos de culpa: **pecados já perdoados por Jesus Cristo, porém não perdoados pelos outros**, ou seja, você é freqüentemente cobrado por pecados dos quais você já está limpo pela justificação.

Pecados já perdoados por Jesus Cristo, mas não por você mesmo. Não é terrível, tendo adquirido o perdão de Deus através de Jesus, a pessoa não se perdoar? E viver alimentando e remoendo uma culpa já perdoada por Deus é viver com um pequeno inferno dentro de você, quando Deus o chamou e ofereceu as bênçãos da segurança, tranqüilidade e paz de espírito?

O terceiro caso é o dos **pecados não perdoados (pecados ocultos)**. Há quem não durma por causa de pecados passados ou presentes; tremendos sentimentos de culpa pelo sexo mal praticado. A revista **Cláudia** trouxe certa ocasião um artigo intitulado **"Crianças brincando de sexo"**. A idéia central é que os pais não devem se assustar porque isso é saudável e educativo?!

Se seu pecado ocorreu antes de sua conversão, alegre-se, louve a Deus porque já foi apagado pelo sangue de Jesus que *"nos purifica de todo o pecado"*. Mas não é só de pecado sexual que

o crente deve chorar, ou apropriação indébita ou violência de punhos. Somos violentos com as palavras pretendendo que somos francos, ou justificando que *"é o meu jeito!"* Pode até ser, mas não é educado, compatível com as regras do bom viver em sociedade. Somos violentos através do silêncio; ou a culpa vem por não trabalhar para Deus, ou não trabalhar para e pelos outros.

Muito crente se sente deprimido e derrotado por falhas do passado, muito crente que aprendeu que Deus perdoa seus pecados pela graça de Cristo, mas se recusa a se perdoar a si mesmo. Já que você vive pela fé, para ser vitorioso, **deixe as falhas e desapontamentos dos passado no passado, e busque a face de Deus**. Paulo, o apóstolo, nos dá uma lição nesse sentido: *"Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo pelo prêmio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus"* (Fp 3.13,14). Ele teve que deixar duas experiências no passado: o apedrejamento de Estevão

(At 7.60b), e sua teimosia (At 15.36-40). O primeiro caso ele até o relembra em Atos 22.20 e 26.9,10. O segundo, foi o conflito com Barnabé por causa de João Marcos. Não sabemos porque Marcos os deixou na primeira viagem missionária, mas Paulo não o achou digno de acompanhá-los na segunda, embora Barnabé quisesse dar uma nova oportunidade. Muitos anos depois, já encontramos um Paulo com a atitude mudada (cf. 2 Tm 4.11). Paulo cometeu um erro, mas aprendeu que a única maneira de lidar com um erro e deixá-lo para trás e aprender da experiência.

Nosso passado está cheio de falhas e erros, mas Deus não pretende que vivamos no passado. Se temos pedido que Deus perdoe os nossos pecados, devemos caminhar sempre à frente.

Há quem tenha a horrenda e antibíblica idéia de que Deus se agrada quando nos castigamos por algo que aconteceu anos atrás. Essa não é a lei da graça, não é a do evangelho. Pecados devem ser confessados, e quando os confessamos a Deus, Ele os perdoa: perdoa e esquece.

Confesse o motivo de sua culpa a Jesus Cristo, e, se for o caso, a outros (restituição). Isso é bíblico: *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça"* (1Jo 1.9); e também, *"Confessai, portanto os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados"* (Tg 5.16a).

E creia que com a ajuda do Espírito de Deus somos perdoados e aceitos por Ele. Você pode escolher entre ser um perdedor encobrindo pecados, ou ser um vencedor confessando a Deus, e vivendo a paz de Jesus Cristo: *"Justificados pela fé temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo"* (Rm. 5.1).

Culpa enterrada, pecado escondido farão de você um infeliz, um crente nervoso, neurótico, sem o equilíbrio que o controle do Espírito Santo dá. O segredo está no Salmo 32.1, *"Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto"*. Só o sangue de Jesus Cristo nos purifica, pois **Deus não usa panos sujos nas nossas feridas**. Um dos melhores exemplos de culpa perdoada é a história do rapaz perdulário em Lucas 15.11-24. Tinha culpa para com Deus (v. 18), para com o pai (v.18), para consigo mesmo (v. 19). Guardar os porcos, na sua experiência, é comparável à fome e solidão da culpa em relação à abundância e amor do perdão do Pai.

A conversão é obra do Espírito Santo, e assim há de continuar: a vida cristã deve ser preenchida pelo Espírito de Deus. A alma é justificada (Rm 5.1), há uma mudança metafísica e a alma sai da falsa segurança do eu, e se volta para Deus. Daí a paz que resulta da justificação. Fomos salvos pelo sangue de Jesus e, até onde sei, o sangue de Jesus não perde o poder de redimir, expiar e purificar.

Em resumo: para a remoção da culpa, os passos são:

- **Confrontação** ou **autoconfrontação**, ou seja, alguém lhe diz, ou você diz a si mesmo, e, inserido na confrontação, o arrependimento olha para o futuro com esperança;
- Confissão (cf. Salmo 32.1-5). O pecado é secreto, mas a confissão é purificadora e libertadora;
- **Perdão**, porque restaura a harmonia. Sua harmonia com Deus, com o ofendido e com o seu interior;
- **Restituição** (ou reparação) com a conseqüente mudança de comportamento destrutivo, pois restituição é o ato de compensar o erro ou injúria.

Dando uma paz além da culpa, ou seja, caindo nos braços de Deus, você não mais vai precisar de sedativos, nem ter o sono sem paz, nem acordar já cansado, e sua expressão de louvor há de ser: *"Em paz me deitarei e dormirei, porque só tu , Senhor, me fazes habitar em segurança"* (Sl 4.8).

Walter Santos Baptista, Pastor da Igreja Batista Sião
em Salvador, BA
E-Mail: wsbaptista@terra.com.br